

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: Rs. 98000 ANNO.
58000 SEMESTRE.
PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 105000 ANNO.
58000 SEMESTRE.

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LEUZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 316

QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1871

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia de Paris.

Versailles, 17 de Agosto de 1871.

(Conclusão.)

Em 12 de Março de 1871 Lullier regressava para Paris, e no dia 17 na sala de Wauxhall 2100 delegados da guarda nacional, renovavam o juramento da sala de Jeu de Paume em 1789. Proclamação geral em chefe da guarda nacional, recusou, propondo o general Garibaldi, cujo vestuario encarnado pôde servir de bandeira, traçou o programma da nova revolução, os nomes dos chefes a eleger &c. Chega o dia 18 de Março; Lullier toma a iniciativa do movimento em Montmartre, á tarde invade o Hotel de Ville, deixando Brunel como Governador e a Duval a Prefeitura de policia, outro na praça Vendôme, outro nas Tulherias e Bongeret tomava posse dos fortes á excepção do Mont Valerien que tinha guarnição fiel ao governo de Versailles. Em sua defesa diz que por ultimo vendo o caminho que a Comuna seguia decidia-se a escolher seus membros, que unicamente esperava diuheiro que o Governo regular lhe promettia; como de facto ficou completamente estranho nos incendios, massacres e destruição.

Diversas testemunhas, pertencentes á guarda nacional da Comuna, assegurando tê-lo visto na occasião do assassinato do arcebispo de Paris, e ter presenciado o crime, e o mesmo dizem testemunhas encarceradas na mesma prisão, cuja sorte seria a mesma, se a tropa não chegara a estas facções.

Passamos a um curioso typo que muita gente nunca imaginaria ver um dia em frente d'um conselho de guerra, é o famoso pintor Courbet. A sua defesa consiste em ter accedido a responsabilidade da Comuna no interesse da conservação dos museus, e edificios artisticos. A primeira vista, sua missão era grande e magnanima, pois se os chefes d'obra dos museus ainda existem é graças a elle.

Singular maneira de conservar os monumentos, interrompe o presidente pois Vince é que votou energicamente a demolição da columna Vendôme?

—O Journal official da Comuna, commetteu um erro responde Courbet.

—Nota que Vince tenha tal zanga contra a columna, atestada por muita gente a verdade.

—Quanto ao sentimento artistico será duvidoso, mas d'este meu pensar á destruição do monumento, ha grande distancia.

Em sua como seus collegas é innocente de todos os excessos; o defensor de Courbet é Mr. Lachouat, celebre advogado da magistratura franceza.

Seguimos um accusado que não é dos menos interessantes.

Paschel Grousset, rei dos janotas, vestido de preto, conserva tal garbo e uma distincção, que o fazem grandemente sobresahir, no meio de seus collegas, e eu per exemplo, não imagino como elle pôde conservar a apparencia feminina com tamanha barba, sem que a policia dêsse com elle. Uns dizem que sua amante M^{lle} Ha-

chard, metteu toda sua arte, em organizar chinos, saias etc. para disfarçal-o.

Citada como testemunha, excitou a curiosidade dos espectadores, o aproveitou o immenso véo; para deitar seus olhos para o Grousset, que indicava alguma cousa mais que o simples interesse; a ultima scena é bastante prosaica e não inspira a menor compaixão, ella não toucha parte directamente nas faltas de seu amante, aproveitou unicamente a boa fortuna do ministro. Sem esta infeliz paixão naturalmente nunca a M^{lle} Hachard teria tido occasião de visitar um conselho de guerra. Até agora Paschal Grousset recusou responder ao tribunal, porém hoje respondeu ao presidente que estava disposto a fallar.

O presidente depois de ter perguntado sua idade, profissão etc. ? Vinc: Foi ministro dos negocios estrangeiros, na sua curta carreira noto que seu trabalho melhor foi a subtracção de cincuenta relatorios que mais tarde se encontraram escondidos debaixo de sua cama; respondeu á tres-vezes para os estudar secretamente em casa, onde podia tranquilamente trabalhar. Este argumento parece-se immenso com as desculpas de seus collegas e não goza de mais credito nos olhos do tribunal. Aceito a minha responsabilidade; quanto aos actos da Comuna uma cousa esmagou a nossa consciencia é o decreto sobre os prisioneiros; sua execução nunca entrou nas nossas idéas, a Comuna tinha horror a sangue (reclamações de toda a parte) se ella publicou este decreto é que precisavamos pessoas em nossas mãos para evitar a execução de nossos prisioneiros. Em todo o tempo da Comuna não houve senão uma condemnacão á morte e não foi executada, o assassinato dos padres não deve recabar sobre nós, a demagogia é que perdeu tudo.

O presidente reuniu o attentado contra o governo, e de cumplicidade uma destruição de propriedade privada, propriedade nacional, incendios e assassinatos a esta accusação, Grousset refer-se a seu defensor; sete a oito testemunhas jurão que todas foram por ordens d'elle em missões nas provincias para excitar os provincianos a pegar em armas e marchar sobre Paris, estas testemunhas todas são accusadas de terem levado armas contra o governo regular.

Pelo proximo correo lhe participarei a continuacão d'este debate que interessa tanto a sociedade Franceza; a segunda parte será mais interessante, pois a medida que entramos nos debates, vão se desenvolvendo provas e peripécias muito curiosas

A REGENERAÇÃO.

DESTERRO, 5 DE OUTUBRO DE 1871.

A lucta.

Está travada a lucta e já seus effeitos commecam a apparecer cheios de consequências importantes.

Quando nesta provincia o partido liberal resolveu a abstenção de accordo com os seus correligionarios de todo o imperio, e levado pelas razões ponderosas expostas no Manifesto, o grupo dos partidarios do governo, ditos con-

servadores, bradon que só o medo de uma triste figura na votação nos fizera tomar aquelle alvitre, pois não havia partido liberal mas apenas uns oito ou dez individuos, que chegaram a indicar, e que nem uma importancia tinham.

Entretanto haviam antes procedido a uma reacção infrene que não tivera por victimas necessariamente gente sua, e d'ahi por diante, té mesmo hoje, ainda elles encontram onde coiflar, — tão vasto era o campo, tamanha a messe. E sempre o accustomedo estribillo de que não um partido, mas alguns descontentes, clamavam apenas contra o governo, m' d'elo de virtudes e prodigo de felicidades, que afortunava e engrandecia o paiz.

Anunciou-se ao povo mais uma eleição e os factos que desde logo se vão dando são dignos da maior attenção.

Enquanto se occultava o dia marcado para a eleição affim de melhor se aproveitar do prazo, deram-se os primeiros passos com uma ostentação e luxo de força e authoridade, que parecia ter-se de combater um grande e bem montado partido.

Recrutamento, prisões, destacamentos militares, excursões policieas, chamados e intimações no proprio palacio, de empregados, militares, e pessoas influentes; tudo se desencadeou com um apparato verdadeiramente atterrador.

O que significava isso, porem, quando não havia liberas em Santa Catharina?

Contra quem se destinava essa apresso bellicos em tamanha escala? A quem tinham de combater? O que temiam?

Pois um partido organizado, forte, composto de todas as influencias locais, que dispo de quasi totalidade dos habitantes da provincia, que goza da sympathia, da adhesão universal, que tem por si o governo geral, o presidente, o chefe de policia e todas as autoridades e posições officiaes, a força militar e as leis de compressão, que tem a qualificação, as mezas, e mais tres annos de corrupção, um tal partido, em semelhantes condições, para fazer a eleição de um candidato imperitinentem'nie apregado popularissimo e desejado por todo o povo, — um tal partido, repetimos, — precisa empregar a violencia, o abuso do poder, o dolo e a corrupção para fazer triumphar aquella candidatura?

Onde está a superioridade numerica d'esse partido, onde está a adhesão popular, onde está a sympathia pelo seu candidato, onde a naturalidade desse candidato imposto?

Si tudo lhe era affecto, si não tinham adversarios a combater, para que a força e a hostilidade?

E que os gozos de um poder inesperado e subito inbrilho e atordoado a quem não podia alimentar tal esperanca, e o falso triumphar sem combater encierra esses homens d' tanta soberba, que só viaem gente sua, porque só olharam, desvancidos, para si.

E á medida que a fria realidade foi arrefecendo esses vapores de fúria, quando á reprovacão da grande maioria da população se veio juntar a de muitos de seus proprios correligionarios, elles enraivecidos affastaram e

offenderam a estes, e prescizaram na furia contra os primeiros, — sem comtudo confessar jamais que encontraram na carreira de desatinos e illegalidades em que se precipitavam. Um partido compacto, rigido de principios, unido e resolutto, que desprezava ameaças, que soffria com altivez os golpes de mãos insensatas, e que os affrontava de face sem nunca recuar nem ceder um passo.

E quando a vaga de uma cadeira no senado, tão desejada por uma ambição desinarcada, pediu aos catharinenses tres nomes donde sahisse um representante vitalicio, — um brado soon nas fileiras liberas, e com a firmeza e a calma de velhos soldados, nos apressamos a declarar sem rubor, — que não iria para o senado o designado pelo governo sem um solemne e indelivel protesto.

D'ahi e da convicção firme em que estão os homens do poder de que o partido liberal retemperado pelas lutas e persaguicões, se tem tornado mais forte e que seus principios tem lavado mais intensos pelo povo, — e, que, sustentados pelo menor rumor, como aquelle que guarda thesouro que lhe não pertence, se puzeram em campo com tolo aquelle apparelho bullico.

Hoje, em que pesa a esse candidato official, a sua popularidade está sobejamente desmentida pelo proprio esforço dos seus amigos e pela violenta compressão de seus protectores: — não ha emprego de força quando não ha resistencia.

Esta é a primeira consequencia da lucta que foi travada.

O partido liberal não cedeu um palmo de seu terreno.

Uma grande parte dos briosos catharinenses não quer a candidatura imposta do Sr. Lamego.

Os chamados conservadores do governo não tem partido firmado em creanças na provincia.

A lucta pois está travada, e os seus fructos já commecam a apparecer.

COMMUNICADO

O novo imposto.

Os financeiros da nossa provincial podem lavar-se em agua de assafetida e arrua. Nunca alvitre financeiro foi melhor acolhido, e mais rapido extrahiu seus fructos!

O partido conservador pôde banar-se da gloria, não só de ter arruinado as nossas finanças, como de haver tudo feito para secat as nossas fontes de renda.

E' ainda o cançado imposto de 1\$ por todo e qualquer animal vindo de Lages, que nos impelle a escrever... Quem exaggera as imposições, queiza humores e predispo o contribuinte a subtrahir-se ad onus injusto. D'ahi vexames e violencias que allumam as afficções, firmão o antagonismo entre o fisco e o tributado, e sobre tudo o desajo por parte deste de succidir a tyrannia, que não attende as circumstancias do povo quando decreta impostos.

Não tem o povo a natureza do limão, que embora esprimido, ainda tempera um molho, se mais o comprimmem.

Ninguém melhor que o povo sabe até onde vai a justiça das contribuições: ninguém melhor do que elle sabe o que paga e quaes os commodos e regalias que em troca auferem.

O povo de Lages, pois, deu-se por scandalizado e com razão, pelo novo e pesado tributo que fez cair sobre elle o partido conservador.

Nosso melhor contribuinte, ella elle que repletava os nossos cofres, para mantermos o exagerado pessoal das nossas repartições: que nos fornecia meios para satisfazer-nos as nossas necessidades.

Se de nós exigiu estrada para fazerem descer os seus productos e levarem os generos que consomem.

Não só a ellas mas a nós, a conservação dessa estrada era uma necessidade palpante, pois della dependia tanto o nosso principal sustento como a nossa receita.

Entenderão porém os homens do partido conservador que abandonando essa estrada a accção do sol, das chuvas e dos cascos dos quadrupedes, estavam satisfazendo as aspirações dos lagenses, pois o politio faz ir extensivo aos cargueiros, o imposto que pagava os animaes destinados ao mercado.

Sabe a presidencia e os homens da provincia, que não temos estrada de Lages, pois tal nome não merece um seguntemto de caldeiros profundos, em que o trojeiro traz sempre a vida em risco e le a certo o prejuizo de sua fazenda.

Concertassem a estrada, que para isso pagão os lagenses, e depois viessem os tributos. Torcerão o principio e comecarão de traz para diante. Quando a estrada é pessima, quasi intrinseccavel, lembrarão-se, para suavisar as angustias do caminho, de alisar as algibeiras dos marchantes com o novo imposto de 1\$000.

Era preciso fazer dinheiro para apresentar afilhados e empregar filhotes; e em nada se teve a sorte de povo, abandonando-se que pagasse mais, e lá estão os agentes do fisco em Santa Theresa impedindo ao infeliz lagense a injusta contribuição.

Sabem já todos que os homens de Lages se unem para vingarem-se do nosso deuso e supina ignorancia. Que resolverão cortar as relações commerciaes commoço, e separarem-se de Santa Catharina. Previão-se os conservadores e sustentam, se puderem, o mal que nos ameaça.

Uma representação se promove alli, pedindo aos poderes do estado a sua annexação ao Paraná.

Grande numero de homens dos diversos partidos subscreverão essa manifestação, que tem a adheção de todos os lagenses.

A nossa questão de limites surgirá inequívoca, quando se discutir na assembleia geral essa representação...

Quem nos hade defender contra o Paraná?

O Sr. Galvão?

O Sr. Lamego?

Quem não teve capacidade e energia para manter a provincia no caminho prospero em que ia, no tempo dos liberaes, não poderá conjurar os males que nos vão assoberbar.

Quiseramos laborar em erro; supponhamos porém que tudo perderemos sem palavra de defesa, se algum outro Jenqueira não tomar a si a nossa causa, compadecido de nossos infortunios.

As pirangages financeiras quando mais não trago, trazem-nos a má vontade do municipio de Lages, que se considera d'ora em diante como enteado e não irmão.

NOTICIARIO.

O cidadão Manoel Cypriano de Vasconcellos foi exonerado do cargo de professor publico iaterino de Curitiba.

Consta que no dia 30 do passado foram muitas encerradas as camaras.

Foi offerecido ao Illm. Sr. Coronel Gama d'Eça, pelo Rvm. P. Gama um lindo quadro allegorico, delicado trabalho de nosso patricio o major Camillo José de Souza, cuja habilitade é já conhecida entre nós.

É pintado sobre o vidro; dentro de uma coroa de carvalhos, uma lapide de marmore cor de rosa sobre a qual um trophéo de armas com estandartes nacionaes, solta por cima do trophéo de senrola-se uma fita onde se lê a dedicatória ao illustre militar catharinense, e na lapide estão inscriptos versos de Virgilio, que lhe são applicados.

Quando se acha no escriptorio desta folha por alguns dias, on le poderá ser examinado pelos amadores.

No Rio Vermelho a 20 do passado, achando-se no lugar chamado Capivareiro Manoel Ramos Cardozo e um tal Antonio, italiano, travaram-se de razões e tal foi a disputa que chegaram a vias de facto, espancando-se e ferindo-se gravemente um ao outro, isto na presença do inspector do 5.º Quartelheiro de aquelle districto e de muitas pessoas que ali se achavam presentes.

Dirigido-se os dois feridos, o inspector, e mais pessoas á casa do Subdelegado, Francisco Marques da Rocha, este mandou-os que se retrissem para suas casas e tratassem de se curar, que era quanto podia fazer em favor delles, constando, que n'essa occasião Ramos Cardozo protestára em presença do Subdelegado que Antonio italiano lhe pagaria em caza o sangue que elle ali estava derramando.

E tudo ficou em paz!

Não ha recrutamento para o exercito, nem para a arma-la.

Não se pode recrutar para a companhia de Aprendizes menores.

O governo geral ordenou ao presidente que deixasse correr livre a eleição.

O presidente prohibio a todas as autoridades que intervissem na eleição. Portanto serão responsabilisados e punidos todos aquelles que empregarem a violencia, a força, o abuso da autoridade, ameaçando e constrangendo os votantes.

Damos em lugar competente publicação ao abaixo assignado que pelos habitantes da freguesia de S. Pedro de Alcântara foi apresentada á S. Ex.ª Sr. presidente da provincia, pedindo a reintegração do professor publico d'aquelle lugar, João Wendhausen, removido para S. João de Campos Novos.

Quem conhece a freguesia de S. Pedro de Alcântara, lendo os nomes dos signatarios, fará idéa da importancia de tal manifestação, e verá que tudo que ha de mais notavel n'aquelle lugar vem dar um testemunho solemne á favor do referido professor.

O Sr. Dr. Bandeira de Gouvêa por esta representação concederá que não andou bem avisado em acceder á proposta que lhe foi apresentada pelo Sr. Inspector Geral da Instrução Publica, o qual, além da má vontade que de ha muito tem mostrado ao professor Wendhausen, presta-se a ser instrumento de paixões politicas, sem curar do interesse do ensino publico.

Aguardamos a decisão de S. Ex.ª para sobre semelhante assumpto dizermos a ultima palavra.

A proposito da falta de escrivão do juiz de paz em S. Pedro de Alcântara, den-se ha pouco o seguinte incidente. Apresentado ao juiz o requerimento que abaixo se lê, nelle foi lançado o despacho que o segue:

Illm. Sr. Juiz de Paz. — Diz João Adão Schmidt, morador do Districto da Freguesia de São Pedro d'Alcântara, que a bem do seu direito, necessita o respectivo Escrivão d'este juizo lhe tire por ceridão do respectivo Protocollo o termo de conciliação accusado pelo supplicante em que é réo José Antonio de Souza, tambem domi-

ciário do Districto desta mesma freguesia, portanto—P. o supplicante a V. S. deferir-lhe na forma requerida.—E. R. M.—Sr. Pedro de Alcântara, 17 de Novembro de 1870.—João Adão Schmidt.

DESPACHO.—Passe do que constar.—Freguesia de S. Pedro de Alcântara 19 de Novembro de 1871.—Costa.

Então o supplicante não coherendo quem estivesse com o cargo de escrivão fez em replica este novo requerimento:

Illm. Sr. Juiz de Paz. — O abaixo assignado, João Adão Schmidt, em virtude do despacho por V. S. proferido na petição retro necessita a bem do seu direito que V. S. se digne esclarecer-lhe qual o cidadão que exerce o emprego de escrivão d'este juizo, e qual a sua residencia afim de que o supplicante possa apresentar-lhe a sua petição para obter o que n'ella pede. Nestes termos — P. o supplicante a V. S. deferimento na forma requerida.—E. R. M.—Freguesia de S. Pedro de Alcântara, 21 de Novembro de 1871.—João Adão Schmidt.

O que pensa o publico que elle obtive?

O requerimento andou de mão em mão por todos os juizes, que ao lerem, logo o enviavam no seguntemto passando a vara, no fim de mais de 30 dias um preto entrado em casa do supplicante atirou com o requerimento sobre o balcão e safou-se sem dizer quem o mandava!

Escrivem-nos de Porto Bello: "Comunico-lhes que o Pendica aqui passou de volta da Penha.

Em casa do Sr. José Mendes onde descaçou disse que tentava com a eleição daquella freguesia, de Itajhy e desta, isto por ter a seu favor os mesmos.

Acrescentou que nada julgara fazer em Tijuca, Cambé e Barra Velha, por não contar com ellas, atirando porém alguma esperança quanto á de São Francisco.

Deu a entender que tinha dado instruções eleitoraes, de modo que lhes fosse favoravel o resultado das urnas e que como presidente da camara municipal lhe deviam ser dirigidas as participações das parochias da provincia.

Afirmou que para conseguir isto se promovia na capital uma representação ao presidente da provincia no sentido de ser elle novamente empossado no lugar de presidente da municipalidade; que este facto se realisaria á despeito mesmo da vontade dos mais voadores.

Em ultimo lugar assegurou que tinha como consa infallivel fazer o Sr. Lamego senador!!

Estos factos são verdadeiros e constão de trechos de uma carta dirigida á relação por um correligionario nosso, pessoa importante de Porto Bello.

Deliberamos publicos para prevenir o publico e ao presidente da provincia, afim de que S. Ex. veja como se conta de antemão com suas decisões.

A companhia dramatica d'ão espectáculo na noite de 1.º do corrente levando á scena o drama—Amor e Honra—uma chistosa scena comica e uma muito jocosa farsa.

Os artistas corresponderão á expectativa do publico, já cecommendo nos lances patheticos do drama, já entrendo o riso durante a farsa e a scena comica; nada o actor Domingos teve impoçável.

Infallimento a concorrência, devido sem da vida ao não tempo, foi tão escassa que a receita da noite devia ter sido inferior á despesa.

Esperamos que nas seguintes recitas o publico continue a dar provas da fama de que goza, de benevolente, hospitaleiro e protector das artes.

PARTE NÃO EDICTORIAL.

Boatos

—Ora! Sr. Galvão, como foi aquil-

lo?—quem lhe forneceu as informações da questão Adolpho?

—Recebi-as d'aqui, e, pensando que me fallariam a verdade, fiz o discurso.

—Mas o que é verdade é que o comprometteram seriamente.

—Em todo o caso responda, porque tudo tem resposta.

—Meu caro aquelle maldito artigo da Regeneração, é para mim semelhante a um becco sem sahida.

O sujeito que apreciou este quarteto por detraz do repostero, disse-nos que a scena se compunha dos Srs. Gouvêa, Cintra, Rosas e o Manequilha de Sergipe.

Mysterios: —A chapla senatorial do gremio e a de eleitores.

—A nomeação do amanuense da secretaria do governo.

—A demora do Sr. Servita, na capital.

—O adiamento da eleição da salinha.

—O motivo porque o Sr. Cintra se la agora de orelhas murchas.

—O da reclusão do Sr. Gouvêa em palacio.

...O dos arrufos do Sr. Rosas.

A Provincia corresponde-se directamente com o presidente do conselho de ministros!!

E' prova disso a noticia da passagem no secundo, da proposta de emendo servil, da lei no numero 73 de 30 de setembro

Que o telegramma fozza official e viesse ao Sr. Gouvêa, credo—mas á redacção da Provincia, nego.

Apreciação do Dr. Sergio Falcao Lopes.

Conta-se que o Sr. Conceição tomara relações com o seu afilhado por lhe ter este declarado que era liberal. Ah! vai a historia!

Eu contava com V. e tinha-o cá na lista dos certos.

—Pois enganou-se pudrião, eu voto com o meu partido.

Este desengano desapponou o velho coronel que ao sahir, perdeu de tolo a tramontana ouvindo um papagaio da vizinhança que fallava assim: Que pega meu loiro.

Diz-se que o Sr. Pendica fizera discursos em Porto Bello e Penha e por todos pontos que percorreu, a trez por dos vintões; até mesmo a cavallo, disfarçado em tribuno, fallava ás turbas!! Mas no fim de contas nem um voto-inho arranjou.

Impressões eleitoraes antes da excursão: —Estamos muito bem—ganhamos aqui, ali, acolá em toda a parte por grande maioria!!

Dopoiz da excursão. —As consas boas, boas não estão—fui, andei, empunhei a voz a torto e a direito, voltei com a lingua na... boca. E mim pode ser, mas se vencermos hade ser arrauhando, aquelle nocte!..

—Homem, deixa-se de medos, ordene ao Gouvêa que nomeie ali alguns delegados militares e mande-os você com carta branca, e veremos!!

Conselhos dos Srs. José Verissimo e Servita.

A PEDIDO

Publica fórma.

Publica fórma do documento que me foi apresentado na forma abaixo declarada:

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Presidente da Província. — Estavaõ duas estampas uma de seiscentos e outra de dusentos reis, de sello adhesivo. — Por acto de Vossa Excellencia remover o p.o.e.sor publico effectivo da freguesia de São Pedro de Alcantara João Wendhausen para ter exercicio na freguesia de Campos Novos. — Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes na primeira d'aquella freguesias, entre os quaes se achão quasi todos os paes dos alumnos que podem frequentar a escola sob a intelligente e zel.ª direção do Senhor Wendhausen, vem com o maior respeito representar a Vossa Excellencia contra o referido acto de Vossa Excellencia, e esperão que sendo acolhidas benignamente as razões que passão a expender, sirva-se Vossa Excellencia reconsiderar o acto de remoção, porque não produza elle os seus perniciosos efitos. — O professor João Wendhausen sendo como é intelligente, e de uma moralidade exemplar, bemheis o na freguesia, exercendo com aproveitamento para os discipulos o difficil e laborioso cargo do magisterio publico, sem jámais profanal-o com intrigas politicas, está como nenhum outro no caso de bem servir a contento de todos. — Accresce que em relação no estrangeiros aqui residentes, e o professor Wendhausen a este proprio e habilitado para a freguesia de São Pedro de Alcantara onde grande parte da população é allemã, e elle no mesmo tempo ensina com pericia e aproveitamento a lingua nacional, e o de desenda de ensinar tambem a allemã. — Eis, Excelentíssimo Senhor Presidente da Província, porque a remoção do professor Wendhausen é uma verdadeira calamidade para os habitantes desta freguesia, pois ficarão privados de um professor, que sem offensa d'outra de outro, não pôde ser dignamente substituído. — Confiados nesta consideração que os abaixo assignados levan ao conhecimento de Vossa Excellencia, esperão elles que Vossa Excellencia em bom da instrução nesta localidade se dignará reconsiderar o seu acto, conservando nesta parochia de São Pedro de Alcantara o professor João Wendhausen. — E receberá mercê — São Pedro de Alcantara duseites de Setembro de mil oitocentos setenta e um. — O vigário padre Ruy Ribeiro — João Adão Schmitt — Zeferino Antonio de Castro — Nicoláo Antonio Deschamps — Domingos José da Cunha — Joaquim Camillo de Souza — Arnaldo Alfredo Staehelin — Pedro Frielerger — João Frielerger — A rogo de Alípio Pereira de Castro — Nicoláo Antonio Deschamps — Nicoláo Zimmermann — Pedro Bonhu — Jacob Goedert — A rogo de José Lopes da Silva. Arnaldo Alfredo Staehelin — André Lotz — A rogo de Faustino José Brandão, Nicoláo Antonio Deschamps — Johannes Stein — Augustinho Hoffmann — Kristian König — Mathias Kewisch — A rogo de José Francisco da Cunha, Nicoláo Antonio Deschamps — Johann Conrad Rech — Manoel Felício Pereira — A rogo de Florntiano José da Silva, Manoel Felício Pereira — Mathias Müller — A rogo de José Vicente Martins, Zeferino Antonio de Castro — Pedro Arenz — A rogo de Thomaz José da Cunha, Manoel Felício Pereira — Thomaz Ventura da Silva — A rogo de Ventura José da Silva, Manoel Felício Pereira — Peter Petri — Pedro Estevano König — Pedro Müller — Nicoláo Junckes — Johann Will — João Adão Schmitt Junior — A rogo de Nicoláo Peim, Nicoláo Antonio Deschamps — Antonio Huber — Mathias Schabo — Nicoláo Adão Schmitt — A rogo de Firmiano Vieira da Rosa, Manoel Felício Pereira — Bernhart Zuerich — A rogo de João Lopes da Silva,

Nicoláo Antonio Deschamps — A rogo de Candido José da Cunha, Manoel Felício Pereira — Niclaus Karenthal — Peter Koch — A rogo de Jacob Mines, Zeferino Antonio de Castro — Peter Reitz — Antonio Raineri — Luiz Gonzaga de Castro — Nicoláo Wilberth — Onofre Pereira de Castro — Mathias Meurer — A rogo de Miguel Pauli, Zeferino Antonio de Castro — A rogo de Manoel Vicente da Silva, Manoel Felício Pereira — Mathias Schweitzer — A rogo de João Negule, Zeferino Antonio de Castro — A rogo de Antonio Camillo de Souza, Nicoláo Antonio Deschamps — Hermann Dieman — A rogo de Mathias Petri, João Adão Schmitt — Jacob Clasen — Jacob Barnhauser — Nicoláo Goedert — Johann Reitz — Deckar Pear — Johann Firmiano Marchental — João Steinhuch — A rogo de José Augusto Silveira, Nicoláo Antonio Deschamps — Henrique Gesser — A rogo de João Bernardo da Silva, Antonio Huber — A rogo de Nicoláo Hoffmann, A. Alfredo Staehelin — A rogo de Antonio Zimmermann, seu filio Mathias Zimmermann — A rogo de João Gesse — João Adão Schmitt — A rogo de José Pelippe Nicoláo Antonio Deschamps — A rogo de Thomaz Camill de Souza, Nicoláo Antonio Deschamps — A rogo de Felipp Martendal, João Adão Schmitt — Johannes Ludneig — Franz Kuhnén — A rogo de João Nicoláo Berrons, Nicoláo Antonio Deschamps — A rogo de João Kaupar e de Jacob Schneid, Augusto Deschamps — Wilhelm Eberhardt — A rogo de Luiz Castano de Medeiros, João Stein — Johann Schmitt — Adão Schmitt — Albino Ventura da Silva — A rogo de Bernardo Leite da Silva, Joaquim Camillo de Souza — Johann Zimmermann — Pedro Affen — Peter Gesser — Augusto Castano da Cunha — Manoel João — Mathias Rech — A rogo de João Nau, Nicoláo Antonio Deschamps — Emilio Kietante — Nicoláo Raineri — Jacob Schneid — A rogo de Mathias Philipp, Jacob Schneid — Mathias Baerens — Antonio Clasen — Vicente Ferreira de Castro — Jacob Goedert (filho) — Thomaz Antonio da Costa — Dou fe serem as assignaturas acima verdadeiras — In file parochii, São Pedro de Alcantara em 24 de Setembro de mil oitocentos e setenta e um. — O vigário Padre Ruy Ribeiro. — Declaramos ser o verd d'iras as assignaturas supra e repro. Desterro vinte e oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, Nicoláo Antonio Deschamps — Zeferino Agnon de Castro. — Reconheço varda l'iras as assignaturas retro das duas testemunhas de que dou fe: — Desterro vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um. — Em testemunho de verdade. — O tabelião Juvenio Duarte Silva. — Nalla mais nem menos se continha e declarava em o mencionado documento a que me reporto, do qual aqui tem e publico fe extensão e presente publica fórma e ao original me reporto em caso e poder da parte apresentante que assigna assignaõs naõ Cidade do Desterro Capital da Província de Santa Catharina porristo e officialis do mes de Setembro de 1871. — Juvenio Duarte Silva, Tabelião, que a escrevy e assignei em publico e raso. — Em testemunho de verdade. — O Tabelião — Juvenio Duarte Silva.

MORINA.

Peço a attenção dos Exms. Srs. Presidente da Província e Chefe de Polícia a esta ordem de preço o sello da Companhia de Infantaria ligeira Jurg Gomer, por crime de offensas physicas, que o sello escandaloso que se achão de ver essa praça vista em horas de dia e da noite passando sobre as praças publicas da capital, sendo de dia acompanhado por uma outra praça desarmada como que em passeio, e de noite (lepis do poque de r'collec) a sós. Será possível que na dita companhia não saibão que esta praça está presa e sendo processada ???. Haverá algum artigo de lei que authorise a dar-se a praça da

Guarnição, por menagem a algum ???. Não se a isso expressamente prohibido ???. Pelo que se vê o acto de quem quer que seja é illegal, escandaloso, e até — criminoso!...

Argos.

EDITAES

A Camara Municipal desta cidade faz saber, que pela Presidencia da Província lhe foi dirigido o officio seguinte:

«Circular — Palacio do Governo da Província de Santa Catharina, 25 de Setembro de 1871. — Deliberando em sessão do 1.º do corrente a camara dos Srs. Deputados a Assembléa Geral Legislativa que se processasse a nova eleição na Matriz do Sacramento de Itajahy por ter annullado ella a que se procedeu em 19 de Julho de 1869 e a duplicata da mesma data; tendo eu por isso marcado o dia 17 de Novembro proximo para a installação da Assembléa parochial d'aquella Freguesia, e para que se fizesse a eleição dos Deputados a Assembléa Provincial na futura legislatura a expressão integral da vontade de toda a Província; fica, por acto de hoje, adiada para o dia 17 de Dezo vbro vin bouro, a reunião dos collegios eleitoraes, que hão de eger os ditos Deputados; cuja eleição estava marcada para o dia 1.º de Novembro futuro, conforme o acto desta Presidencia de 14 de Junho ultimo, que fica nesta parte assim alterado. — Dos Guarde a Vmcs. — Joaquim Bandeira de Góurde. — Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal da Capital.»

Em consequência do que a Camara convida a todos os Srs. Eleitores para se reunirem no respectivo collegio no dia 17 de Dezembro futuro afim de procederem a eleição dos Membros da futura Assembléa Legislativa Provincial que tem de funcionar no biennio de 1872 — 1873.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 28 de Setembro de 1871.

O Presidente

Miguel de Sousa Lobo.

O Secretario

Domingos G. da S. Pezoto.

De ordem do Exm. Snr. Presidente da Província, manda o Snr. Director Geral fazer publico que, nesta Repartição recubem-se propostas para os concertos da Igreja Matriz d'ei Capital, constando de reconstrução de toda a abóbada do corpo da Igreja, caidura em todo o interior da mesma, e pintura a olio nos forros da Capella Mór e Sacristia.

A abertura das propostas será effectuada no dia 10 do corrente a 1 hora da tarde, podendo os pretendentes, até essa data, procurar nesta Repartição os esclarecimentos precisos e examinar as condições do contracto.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 2 de Outubro de 1871.

O Chefe de Secção.

Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE

Hum terreno sito à rua de S. Sebastião (Praia de Fora) com trinta e sete palmos de frente, e fundos no mar, e já com bons alicerces de pedra para edificar, e alguns materias; cujo terreno é junto da chacara do Hm. Sr. Alexandre Costa. Trata-se com Victorino de Menezes.

Carvão Vegetal.

Vende-se na rua do Principe n. 6, loja de ferragens. Vieira & Irmão.

Vende-se

uma morada de caza na rua da Figueira, para tratar na rua do Principe n. 138.

Carro de Aluguel

Rua de S. Sebastião n. 47 5000 por hora de dia 10000 a noite

A' Cabeça de Ouro

Rua de ... Compra-se Ca

VENDE-SE

Uma casa na rua do Principe, n. 12 propria para negocio, e um armazem da casa n. 33 propria para madeiras, com frente para o mar, para tratar na rua da Princesa ou Matto-Grosso chacara n. 4.

FARINHA DE TRIGO

mercês — Codorus & Haxall — de superior qualidade, e — Middl' Branche — por commodos preços, na rua do Principe n. 72. — O armazem achase aberto das 9 horas da manhã às 2 da tarde, dias uteis. C. N. Pires.

Batatas inglesas do Rio Grande

Vendem-se na Rua Augusta, n. 12 vindas no Caldeira, por preços commodos.

CANETAS LUCIFERAS.

Acaba de chegar um lindo sortimento destas admiraveis canetas, que effectivamente estão dando cabo dos phosphoros.

Sem perig. Sem faiscas! Durão sempre! Não se apagam com vento nem chuva!

Vendem-se em casa de C. J. Watson, rua do Principe n. 9.

THEATRO

Associação Bohemia Dramatica Paulistana sob a direção do actor Gonçalves

DOMINGO 8 DE OUTUBRO

Representar-se-ha o drama em 2 actos escripto por um distincto Catharinense, intitulado:

O supplicio de um homem.

Terminará o espectáculo com a magnifica comedia em 2 actos, intitulada:

A afillhada do barão

Preços: os do costume.

Principia ás 8 1/2

A associação Bohemia conta que para este espectáculo, o respeitavel publico Catharinense, concorrerá para que tenhamos um feliz resultado; pois que, levados pelo sentimento de patriotismo não deixarão de apreciar o trabalho de um distincto patricio seu.

O secretario

J. A. COELHO

PADARIA E CONFEITARIA

DE

MARIANO JOSÉ DA COSTA

9 L RGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francezas, folhados, pasteis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como seijão — pão de ló torrado, dito coberto com assucar, torozos, croquinholos-sequiños, croquetes soprados, ditos d'amendoas inglezas, biscoitos sortidos, francezes, brasileiros, portuguezes, e paraguayos; bolinhos d'araruta, finos, etc. etc., a preço de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscoitos americanos a 640 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs., libra, dita americana a 400 rs., libra.

Pralinas, confeitos de aniz e amendoas cobertas a 15280 rs., libra. Barricas de farinha de trigo de diversas marcas — grande quantidade de bolacha, rosca á Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aprompto-se empadas com camarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que fór concernente ao estabelecimento.

Única casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellentes pão francez, e muitas outras qualidades, mais ou menos cozidos, a gosto dos francezes. — Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concorrência publica, e especialmente de seus reguezes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão



TINTA VIOLETA
EXTRA-FINA

DE
MONTEIRO

A mais linda e a melhor das tintas para escrever

Deposito em casa de Mancio & Filho, rua do Príncipe n.º 29 A.

Cautela com as falsificações e semelhanças, porque ha por ali tintas semelhantes que não offerecem garantia alguma.

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA MONTEIRO

Vou operar completa revolução no artigo
TINTAS PARA ESCREVER

Nunca se viu um processo mais perfeito e que attinge de tal forma a satisfizer as exigências mais severas da escripturação.

A sua cor é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinheiro sempre com a mesma cor, sem borra, crosta, holor ou sem todas essas mazellas inherentes a todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimo vel producto, não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte deurado que sendo interessante é assas proveitoso.

Esta tinta não sendo especialmente para copiar, da contido duas, tres, ou mais cópias em um ou mais horraes, e precisa a penna de aço. He o papel bem molhado sem o enxugar com o mão-horão, e aqui a tinta dá o efeito de borra. Para se tirar mais de uma cópia não se achava em tintas folhas quantas copias se queiram tirar, mas vai-se com o original tirando uma a uma tantas quantas se desejão, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Ocorre aqui dizer, que para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recabe sempre sobre a tinta que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel; pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto a sua durabilidade, não ha oppor a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta sofre o choque de acidos fortissimos, sem se desampor; ora, se os acidos não tem accão sobre ella, muito menos a accão do tempo a pode destruir; isto é pluriel.

He a só ao commercio que se tem produzido velo ser util, os profas dos collejos, invencendo todos os meios para a destruição de seus discipulos. He proveitoso esta tinta, que he a razão a achá-la útil para se envolver a tinta nos vidros, em consequencia da belleza da cor e facilidade de escrever a penna pela sua suavidade. Ha exemplo de crianças que logo muito tempo tinham uma incapacidade extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apudon-se delles a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, a par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de agua quiquier; conven pois té-la em tinheiros izentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação diferente e incompativel; verificando isto não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa, os seus compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Deposito na loja de ferragens de
MANCIO & FILHO
Rua do Príncipe n.º 29 A.

VENDE-SE

A chacara da rua da Princesa n.º 11 com muito arvoredo fructifero, e optima casa; pertencente aos herdeiros da finada Viuva Formiga.

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

Taeglic frischen Roggenbrod

Todos os dias pão de centeio, fresco na

Padaria de J. Fe-
uerbach

Praia de Fora.

INDUSTRIA NACIONAL REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ESTABELECHIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

N'este estabelecimento continuará a haver sempre um variado sortimento de assucares refinado e grosso, tanto mascavo como branco de Pernambuco, a preços muito razoaveis.

O Proprietario deste estabelecimento communica pelo presente aos seus amigos e fregueses que vai annexar á refinação, o seu antigo negocio de secos e molhados, tanto por varejo como por atacado; caprichando em ter sempre generos especiaes e de superior qualidade, que brevemente apresentará á concorrência do respeitavel publico, de quem espera a valiosa protecção.

DESDE JA' TER A VENDA NO ARMAZEM

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

OS SEGUINTES GENEROS:

- Vinho tinto e branco, medida 16800 rs. quartilho 500 rs.
- Vinho do Porto em barril, 29500 rs. á medida e 800 rs. o quartilho.
- Xerez engarrafado dozio 100000 rs. uma garrafa 1,000
- Cognac, garrafa 1,000 rs.
- Azeite doce, medida 2,800, rs. quartilho 800 rs.
- Genebra em frascos com 12 frascos por 6,000 rs.
- Xarope de cajá uma garrafa 1,000 rs.
- Gelée de marmello um copo 640 e 800 rs.
- Chá hyson superior 2,500 a libra e preto de 1ª classe 3,600 rs. a libra.
- Chá nacional a 1,500 a libra.
- Passas, amendoas, nozes, alpista, velas de composição de 5 e 6 por libra.
- Azeite doce em garrafas de diferentes tamanhos.
- Garrafoes sortidos.

Vende-se tudo muito em conta.

José de Oliveira Bastos.

Typ. da «Regeneração» Largo de Palacio n.º 32.